

Península de Setúbal: Estratégias de Desenvolvimento

António Marques¹

1. Região de Lisboa Um nova configuração geográfica



1 Comissão de Coordenação e Desenvolvimento de Lisboa e Vale do Tejo.

Implicações da Mudança

- * Maior densidade populacional (de 297 para 929 hab/km²)
- * Decréscimo de fundos comunitários
- * Novas prioridades
 - Inovação
 - Ambiente/prevenção de riscos
 - Acessibilidades
 - *Estratégia Europeia para o emprego*
 - Maior selectividade dos projectos a apoiar

2. A Península de Setúbal

♦ Uma Sub-região Metropolitana em Mudança

	Área 2003 (Km ²)	Freguesias 2003	População Residente		Taxa de variação da população 1991 - 2001 (%)	Densidade populacional (Hab/Km ²)
			1991	2001		
Portugal	91 946,7	4 257	9 867 147	10 356 117	5,0	113
Região de Lisboa	2 865	211	2 520 708	2 661 850	5,5	929
Grande Lisboa	1 346,8	153	1 880 215	1 947 261	3,5	1 444
Península de Setúbal	1 517,8	58	640 493	714 589	11,5	471
Alcochete	94,5	3	10 169	13 010	27,9	135
Almada	70,2	11	151 783	160 825	6,0	2 291
Barreiro	31,8	8	85 768	79 012	-7,9	2 487
Moita	55,3	6	65 086	67 449	3,6	1 221
Montijo	340,8	8	36 038	39 168	8,7	115
Palmela	462,9	5	43 857	53 353	21,7	115
Seixal	95,5	6	116 912	150 271	28,5	1 573
Sesimbra	195,0	3	27 246	37 567	37,9	193
Setúbal	172,0	8	103 634	113 934	9,9	663

Dinâmicas de Desenvolvimento

- Um sistema produtivo de grande instabilidade e em permanente mudança;
- Uma proximidade com a capital que facilita um crescimento polarizado;
- Uma região com fortes surtos migratórios e de difícil sedimentação urbanística e simbólica;
- Dinâmicas demográficas caracterizadas pela estabilização demográfica e tendências ao envelhecimento.

Dinâmicas Demográficas

Taxa de crescimento populacional (2002)

REGIÕES \ ANOS	1981	1991	%	2002	%
Região Metropolitana	2.502.044	2.540.276	1,5	2.714.614	6,8
Grande Lisboa	1.917.396	1.899.783	-9,1	1.978.629	4,1
Península de Setúbal	584.648	640.493	9,55	735.985	14,9

Fonte: INE

Grupos etários (estimativa 2002)

REGIÕES \ ANOS	total	0 a 14	15 a 24	25 a 49	50 a 64	> 64
Portugal	10.407.465	1.645.753	1.390.999	3.838.387	1.796.784	1.735.542
					17,2%	16,6%
Região Metropolitana	2.714.614	412.490	336.286	1.016.298	519.699	429.884
					19,1%	15,8%
Grande Lisboa	1.978.629	289.539	241.744	738.106	377.779	322.507
					19%	16,2%
Península de Setúbal	735.985	111.951	94.542	278.192	141.920	107.377
					19,2%	14,5%

Fonte: INE

Desempregados registados nos centros de emprego da Região

CONCELHOS	2001	2002	2003	2004	Variação 2003/2004
REGIÃO DE LISBOA	90 983	108 403	123 909	118 407	-5 502
GRANDE LISBOA	65 038	76 134	85 967	83 815	-2152
PENÍNSULA DE SETÚBAL	25 945	32 269	37 942	34 592	-3350
ALCOCHETE	403	523	533	494	-39
ALMADA	5 321	7 138	9 315	7 889	-1426
BARREIRO	3 245	3 540	4 184	3 982	-202
MOITA	2 998	3 271	3 482	3 233	-249
MONTIJO	1 450	1 916	1 970	1 798	-172
PALMELA	1 811	2 228	2 636	2 475	-161
SEIXAL	5 022	6 430	7 493	6 728	-765
SESIMBRA	920	1 515	1 757	1 516	-241
SETÚBAL	4 775	5 708	6 572	6 477	-95

Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência 2003

	Total Pensionistas	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
Portugal	2.541.458	334.835	1.582.581	624.042
	24,4%	13,1%	62,2%	24,5
Região Metropolitana	614.534	85.283	380.177	149.074
	22,6%	13,8%	61,8%	24,2%
Grande Lisboa	454.458	61.995	282.459	110.004
	22,8%	13,6%	62,1	24,2%
Península de Setúbal	160.076	23.288	97.718	39.070
	21,7	14,5%	61%	24,4%

Os pensionistas em 2002 na Península de Setúbal representavam 21,9% da população. Os mais baixos a nível sub-regional e a nível nacional.

3. DESAFIOS ESTRUTURANTES

- **Desenvolver uma política urbana de equidade territorial**
- **Preparar a região para um uso alargado na diversidade dos modos de vida**
- **Implementar uma política de valorização dos recursos humanos**
- **Adaptar os sistemas de educação e formação às novas necessidades em matéria de competências**
(reconhecimento efectivo e à validação da educação e formação formais e informais)
- **Adaptar os sistemas de educação e formação às novas necessidades em matéria de competências**
- **apostar na aprendizagem ao longo da vida**
- **Reforçar incentivos financeiros a empresas/ trabalhadores mais velhos para incentivar a formação**

4. APOSTAS PARA A EMPREGABILIDADE

♦ Actividades Económicas

Tendência para o crescimento em dois cachos (*clusters*) de actividades de forte especialização regional:

- Os serviços de estruturação urbano-turística
- Indústria metalomecânica

Mais de 60% do emprego no final dos anos 90 era assegurado por estas actividades

- Os serviços de estruturação urbano-turística assegurava quase metade do emprego regional (48%).

- A indústria metalomecânica era responsável por apenas 12% do emprego na Península de Setúbal mas com forte peso a nível nacional. (fabrico de produtos metálicos, material eléctrico, veículos automóveis, construção naval).

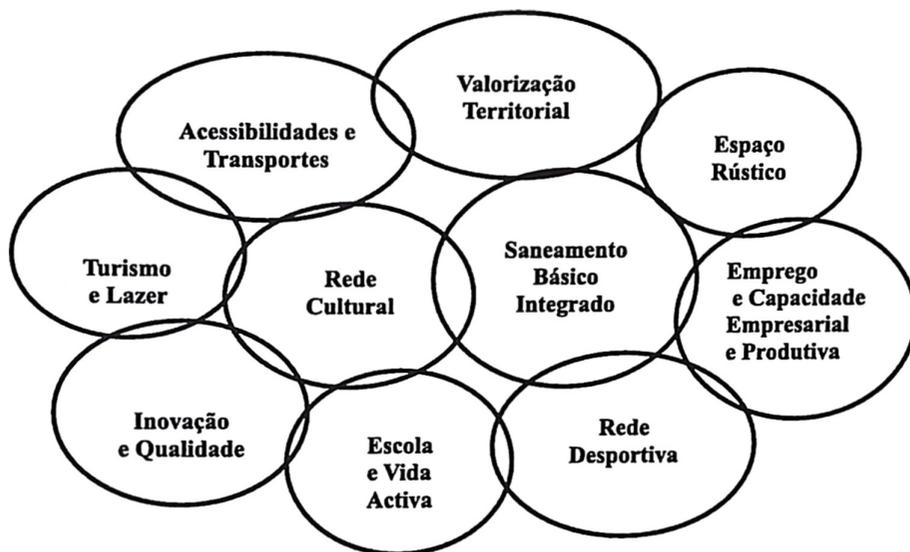
Outros Sectores

- Construção civil e confecções – Moita, Sesimbra, Seixal, Palmela.
- Sector agroalimentar (agricultura, hortofruticultura, pecuária, vitivinicultura, indústria alimentar e de bebidas) no eixo Palmela – Montijo – Alcochete.
- A extração de pedra (Sesimbra) o fabrico de cimento (Setúbal), a indústria química (Barreiro), a indústria da cortiça (Montijo) e a indústria do papel (Setúbal) são algumas indústrias de processo cuja expressão na Península de Setúbal lhes confere significativa importância nacional.

Evidencia-se

- **Um crescimento do *cluster* das actividades de estruturação urbano-turística;**
- **Serviços de logística e apoio a actividade económica em consolidação e crescimento.**

Apostas Estratégicas para a Península de Setúbal



5. OBJECTIVOS

- + actividades ocupacionais
 - + aprendizagem
 - + cidadania
 - + solidariedade
-
- Valorizar mais os caminhos da Actividade do que os “caminhos da farmácia”.
 - Valorizar mais os caminhos da parceria e interacção do que da apatia e solidão.